O atendimento educacional especializado através de projetos pedagógicos

Daniela dos Santos Morales – Escola E. E. F. Padre Rafael Iop; AMF

Eixo temático: Protagonismo responsável e Cultura Humanista

INTRODUÇÃO

Apresentamos neste trabalho dois projetos desenvolvidos no Atendimento Educacional Especializado, em sala de recursos multifuncional de uma Escola Rural, localizada na 4ª Colônia de Imigração Italiana, nos anos letivos de 2016 e 2017. Os projetos foram denominados "Conto de Fadas na Sala de Recursos" e "Criando a Brinquedoteca da Sala de Recursos", desenvolvidos pela educadora especial e os alunos da sala. Os projetos buscavam desenvolver os aspectos cognitivos e a construção de aprendizagem dos alunos. Assim o objetivo foi ampliar e desenvolver atividades pedagógicas com diferentes contos de fadas e jogos na sala de recursos da Escola, buscando o envolvimento e o prazer do aluno, a fim que esses se apropriem do espaço, das histórias e dos jogos, se desafiando e construindo o conhecimento de forma mais autônoma e significativa.

Os projetos tomaram como referência a proposta pedagógica do atendimento educacional especializado da Escola, bem como seus objetivos, metodologias e recursos. Salienta-se que está Escola tem como um objetivo geral a inclusão dos alunos, na mesma e por consequência na sociedade.

Salienta-se que os projetos também atendem aos interesses dos alunos, buscando favorecer as suas aprendizagens escolares e seus potenciais. Os projetos atenderam no ano letivo de 2016 com o sete (7) alunos e, no ano letivo de 2017 com oito (8) alunos, todos frequentavam a sala de recursos e as salas de aula regulares.

O projeto "Conto de Fadas" ocorreu no ano letivo de 2016 e teve por objetivos a construção do conhecimento através da leitura; elaborar diferentes releituras dos contos de fadas; desenvolvimento cognitivo. No projeto Criando a Brinquedoteca" tivemos por objetivo: ampliar e desenvolver atividades pedagógicas com diferentes jogos na sala de recursos, buscando o envolvimento e o prazer do aluno estar neste espaço, de modo a se apropriar do espaço e dos jogos, se desafiando e construindo conhecimentos de forma mais autônoma e significativa.

DESENVOLVIMENTO

Os alunos participantes dos projetos são da Escola e estão inseridos em diferentes turmas. A Escola tem como prática a inclusão sempre na busca de constituir a Educação como instrumento de construção da aprendizagem

> Art. 27 A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

Os projetos apresentado aqui buscaram o desenvolvimento das potencialidades destes oito2 alunos nos anos letivos de 2016 e 2017. Estes estavam incluídos em turma de 2º a 8º anos do Ensino Fundamental e frequentam o atendimento educacional especializado para instrumentalizar suas aprendizagens.

O projeto Conto de Fadas na Sala de Recursos ocorreu no ano letivo de 2016. Todos os sete alunos da sala de recursos participaram. O desenvolvimento do projetos deu-se a partir de visita a biblioteca da Escola. Um à um, os alunos, foram levados pela educadora especial a biblioteca da Escola para a escolha de seu livro. Na biblioteca estavam separados os contos de fadas. A escolha do tema contos de fadas foi realizado pela professora, pois esse incluiria a todos os alunos da sala que estavam em diferentes turmas da Escola.

Após a escolha do livro os alunos realizaram diferentes atividades. Leram o conto escolhido por eles, reelaboraram a sua maneira, realizaram atividades propostas pela educadora especial e interpretações. Também foi propiciado aos alunos a leitura dos livros escolhidos e as releituras realizadas pelos colegas. Os livros escolhidos pelos alunos ficaram a disposição no atendimento educacional especializado.

O projeto "Conto de Fadas" teve duração de três meses, de maio a julho de 2016. Para registrar as atividades desenvolvidas foram realizados desenhos livres, pinturas, fotografias tiradas pelos alunos e pela educadora especial, escritas no computador, trocas de textos entre os alunos, escolha de um personagem predileto e confecção de bonecos em feltro.

No grupo de alunos envolvidos no projeto havia dois alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, estavam cursando o 7º ano. Estes alunos criaram em conjunto em texto teatral e confeccionaram fantoches em feltro, utilizando as releituras escritas pelos colegas, seu olhar sobre os contos e os personagens escolhidos por todos. Este teatro após ser ensaiados foi apresentado aos alunos dos anos iniciais da Escola, em duas apresentações uma pela parte da manhã e outra na parte da tarde. Foi um momento de muita integração, no qual os alunos do atendimento educacional especializado demonstraram aos colegas os trabalho realizado.

No ano letivo de 2017 foi realizado o projeto Criando a Brinquedoteca da Sala de Recursos. Após uma visitação a "Brinquedoteca Municipal" os alunos auxiliados pela educadora especial selecionaram diferentes jogos para construir conjuntamente, assim selecionados memórias de figuras, de números e quantidades, letras, palavras e nomes; jogos de trilha da adição/subtração; jogo da multiplicação e divisão; trilha dos conteúdos do 5ºano; jogo de sequência de cores e formas; e, banco imobiliário.

Foram confeccionados jogos de cunho pedagógico, para o atendimento educacional especializado dos alunos oito alunos acompanhados. Os jogos foram criados e

confeccionados pelos alunos atendendo aos seus interesses, habilidades e interesses, pensando também nos conteúdos escolares. Assim cada um dos alunos criou seu jogo e pode compartilhar seus ensinamentos com os colegas, do atendimento e de sua sala de aula.

Para finalizar as atividades do projeto os alunos levaram os jogos confeccionados para ensinar aos colegas da sala de aula regular como jogá-los. Ou seja, ao final dos dois projetos os alunos foram incentivados a estar com seus pares.

> A atividade lúdica de grupo com os coetâneos é o principal critério de saúde e crescimento para toda criança a partir dos dois anos. (MENEGHETTI, p. 49)

Assim cada um dos projetos foi levado a apreciação pelos alunos para outros alunos havendo um momento de trocas entre os alunos e a valorização daqueles que frequentam a sala de recursos e nem sempre são observadas as suas potencialidades.

RESULTADOS OBTIDOS

Durante a realização das atividades dos projetos pedagógicos observamos que alguns pontos relevantes a serem levantados para a discussão. Um ponto que chamou atenção foi a dificuldade dos alunos em realizar releituras dos personagens "consagrados" nos contos de fadas, como as princesas ou aqueles que seriam "bons". A desconstrução dos personagens não foi possível aos alunos.

Nem todos os alunos participantes haviam completado sua alfabetização/letramento e com as atividades desenvolvidas foi possível observar a forma prazerosa e a desenvoltura com que os alunos se envolveram com os livros e em consequência com a leitura, desenvolvendo ainda mais o gosto por ler.

Mais um ponto a ser salientado foi a utilização do computador e da rede mundial de computadores, internet, como uma ferramenta de trabalho e não somente como um instrumento de jogos prontos. Foi possível observar o crescimento e desenvolvimento dos alunos através de suas escritas e desenhos realizados nas atividades dos projetos. A valorização, aceitação e participação das atividades da Escola pelos alunos do atendimento educacional especializado e a visibilidade que a sala de recursos recebeu foi um ponto muito importante, tanto para os alunos como para a educadora especial.

Mesmo não sendo objetivo dos projetos foi possível demonstrar a comunidade escolar as atividades desenvolvidas na sala de recursos dentro do atendimento educacional especializado e as potencialidades dos alunos incluídos na Escola.

O ganho mais importante dos projetos desenvolvidos foi os alunos da sala de recursos perceberem as suas potencialidades, virando protagonistas do atendimento educacional especializado e principalmente de suas aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da utilização dos projetos como condutores da prática pedagógica do atendimento educacional especializado da sala de recursos podemos observar o envolvimento dos alunos no atendimento, comprometimento ao realizar as atividades, o prazer em estar realizando o trabalho e principalmente a construção de suas aprendizagens, seu crescimento no reconhecimento de suas habilidades e potencialidades e o desenvolvimento do aspecto cognitivo, além dos ganhos na sua aprendizagem escolar.

Salientamos que trabalhar com projetos que atendam as demandas dos alunos favorece o trabalho pedagógico do atendimento educacional especializado. Consideramos ter alcançado o objetivo deste espaço pedagógico da Escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEGHETTI, A. *Pedagogia Ontopsicológica*. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acessado em: 6 de agosto de 2018.